Elevadores Atlas Schindler S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem aos Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, revisadas pelos Auditores Independentes.

Em 24 de maio de 1999 alguns dos acionistas da Companhia alienaram suas ações às empresas do Grupo Schindler que, em conjunto, passaram a deter 63,64% do capital social. No sentido de dar aos acionistas minoritários a oportunidade de rever suas estratégias de investimentos, considerando a integração da Companhia ao Grupo Schindler, a Elevadores Schindler do Brasil S.A., divulgou ao mercado em 29 de julho de 1999, o Edital de Oferta Pública de Compra e Venda das Ações remanescentes da Elevadores Atlas S.A. Após a realização da referida oferta, cujo leilão ocorreu em 24 de agosto de 1999, o Grupo Schindler passou a deter 98,1% do capital da Companhia.

Prosseguindo o processo de otimização da organização societária, a Elevadores Schindler do Brasil S.A. teve sua incorporação aprovada pela AGE de 29 de outubro de 1999, com base no balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 1999, com aumento de Capital no valor de R$ 337.265.043,31 (trezentos e trinta e sete milhões, duzentos e sessenta e cinco mil quarenta e três reais e trinta e um centavos), passando a Companhia, a denominar-se "Elevadores Atlas Schindler S.A." e a ter um capital social de R$ 377.969.845,27 (trezentos e setenta e sete milhões, novecentos e sessenta e nove mil oitocentos e quarenta e cinco reais e vinte e sete centavos), dividido em 20.816.000 ações ordinárias.

Por ocasião da substituição das ações pelo aumento de capital, houve redução da participação do Grupo Schindler na incorporadora de 98,1% para 97,71%, permanecendo a seguinte composição acionária:

	Quantidades (mil ações)	% de participação
Administração e Comércio Jaguar Ltda.	20.340	97,71
Outros acionistas	476	2,29

Foi divulgado em 15 de dezembro de 1999 Fato Relevante informando que a Administração e Comércio Jaguar Ltda., requereu à CVM a aprovação de um novo Edital de Convocação de Oferta Pública Para Aquisição, através de modelo simplificado, do restante das ações existentes no mercado, pelo mesmo preço praticado no leilão de agosto/99.

RESULTADOS

Devido ao processo de incorporação, as demonstrações de resultados e origem e aplicações de recursos compreendem as operações de 12 (doze) meses da Elevadores Atlas S.A., e 3 (três) meses da Elevadores Schindler do Brasil S.A. não permitindo sua comparação com as demonstrações relativas a 1998.

A fim de permitir esta comparação, apresentamos a seguir os principais dados da Elevadores Atlas Schindler S.A., expurgados os dados relativos à reestruturação societária acima referida, portanto, comparáveis aos do ano de 1998.

	1999	1998
Vendas	392.160	388.219
Receita líquida	370.748	350.551
Lucro Bruto	145.330	151.996
Margem Bruta	39,2%	42,9%
Lucro/ (prejuízo) líquido	(2.684)	32.645
Lucro líquido pró-forma (*)	14.427	32.645
Lajida	65.949	80.485
Lajida pró-forma (**)	69.805	80.485

(*) O cálculo do lucro líquido pró-forma foi efetuado excluindo-se os efeitos líquidos de impostos, conforme a seguir demonstrado:

Prejuízo do exercício	(12.181)
Ajustes:	
. Prejuízo da Elevadores Schindler do Brasil S.A.	9.497
. Gastos com projeto integração	2.892
. Resultados da equivalência das subsidiárias do Chile e da Argentina pela alienação ocorrida em setembro de 1999.	1.709
. Amortização do ágio gerado pela incorporação	12.510
Lucro líquido do exercício ajustado pró-forma	14.427

(**) O cálculo do Lajida pró-forma foi efetuado tomando-se por base os mesmos ajustes acima mencionados.

O lucro bruto do exercício foi de R$ 145.330 mil, 4,3% inferior ao registrado em 1998 (R$ 151.996 mil) devido aos efeitos da desvalorização cambial na carteira de contratos assinados para entrega futura de elevadores e escadas rolantes, que totalizaram R$ 11.624 mil.

O lucro líquido pró-forma do exercício foi de R$ 14.427 mil, 55,5% inferior ao calculado em 1998 (R$ 32.645 mil) principalmente devido aos efeitos da desvalorização cambial sobre a dívida líquida não "hedgeada", no valor de R$ 13.155 mil, líquido de impostos, aumento da carga tributária de impostos: PIS, COFINS e CPMF de R$ 4.134 mil e provisões diversas de R$ 2.500 mil.

As despesas não recorrentes relativas à nova configuração industrial, líquida de impostos foram de R$ 6.207 mil neste exercício, contra R$ 14.370 mil de 1998.

Os trabalhos iniciados durante o ano de 1998 com vista à adaptação dos sistemas ao "Bug do Milênio" foram concluídos com pleno êxito neste ano, e que exigiu investimentos da ordem de R$ 1.234 mil.

Valor Agregado ao Acionista

Considerando o preço médio de venda das ações ao Grupo Schindler, efetuada no ano de 1999, acrescidos de dividendos e juros sobre capital próprio pagos ao longo do tempo, o acionista que investiu na Companhia na oferta inicial de ações (IPO) ocorrida em setembro de 1996 obteve um retorno total de 222,4%, com uma Taxa Interna de Retorno anualizada de 49,4%. Para o acionista que investiu nas ações da Companhia no final de dezembro de 1998 o retorno total foi de 127,7%, apresentando uma Taxa Interna de Retorno anualizada de 242,4%.

Conjuntura econômica

O ano de 1999 foi marcado por grandes alterações na política econômica brasileira, que impactaram sobremaneira os mercados e as empresas. Logo em janeiro de 1999 o governo promoveu a flexibilização cambial, fazendo com que o real fosse substancialmente desvalorizado em relação às principais moedas do mundo. Os receios de que a inflação disparasse e o país entrasse numa profunda recessão não se materializaram, sendo que os produtos brasileiros ganharam competitividade no mercado internacional.

Para garantir respaldo junto à comunidade internacional, o Brasil firmou acordo com o Fundo Monetário Internacional, garantindo acesso a recursos da ordem de US$ 40 bilhões. Para tanto, comprometeu-se com uma série de metas, as quais destacamos o controle das contas públicas, através de expressivo superávit primário. O governo brasileiro adotou, ainda no primeiro semestre, o conceito de metas de inflação, com o objetivo de atrelar a fixação da taxa de juros a essas metas, de 8% para 1999, 6% para 2000 e 4% para 2001. No final do ano, foi confirmada a expectativa de cumprimento das metas fiscais e de inflação, bem como a idéia de um PIB melhor que o esperado. A melhoria dos fundamentos econômicos permitiu um melhor fluxo de capitais externos, provocando o recuo do dólar, que terminou o ano cotado a R$ 1,7890, após ter sido negociado em vários momentos acima dos R$ 2,00.

VENDAS E MERCADO

Mercado

O setor de construção civil apresentou durante o ano de 1999 um desempenho estável em relação ao ano anterior. Entretanto, esta performance foi inferior à obtida em 1997.

O índice de velocidade de vendas (percentual de unidades comercializadas em relação à oferta de apartamentos) medido pelo Secovi-SP apresentou uma taxa de 7,7% contra 7,4% obtido no ano anterior. Embora o número de unidades lançadas na Grande São Paulo tenha crescido em 13%, o número de empreendimentos lançados diminuíram em 6% devido a um aumento do número de unidades ofertadas por empreendimento durante o período.

O mercado teve um comportamento muito volátil em 1999. A instabilidade gerada pela desvalorização cambial causou uma grande queda no setor no início do ano. Houve uma melhora tímida nos meses subseqüentes, que indicava que a construção civil teria uma performance pior do que a apresentada em 1998. Entretanto, os últimos meses do ano se caracterizaram por um crescimento devido a várias iniciativas tomadas pela Caixa Econômica Federal (Construgiro, alterações no Programa de Carta de Crédito) e principalmente a queda nas taxas de juros.

O financiamento oferecido pelo incorporador continuou sendo o mais utilizado chegando a patamares de 64,1% em 1999 e 68,3% no ano anterior. Entretanto, com a queda das taxas de juros, nos últimos meses do ano, o Sistema Financeiro da Habitação-SFH passou a ser mais atrativo fazendo com que 50,5% das unidades fossem financiadas através desta modalidade.

Segundo especialistas da construção civil o cenário para 2000 é animador. Com as taxas de juros em declínio, analistas prevêem um desempenho crescente ao longo do ano e com resultados ainda melhores do que os obtidos em 1997.

Vendas

As vendas totais, líquidas de impostos, incluindo produtos e serviços, atingiram o montante de R$ 510.184 mil, sendo que a atividade de modernização de elevadores participou em 10% das vendas.

O saldo da carteira dos contratos assinados para entrega futura de elevadores, escadas rolantes, modernização e reparos em 31 de dezembro de 1999 é de R$ 278.993 mil, que corresponde a aproximadamente 14 meses de produção.

Qualidade Total

Um Ano de Realizações e Reconhecimento

Na constante busca de excelência e melhoria contínuas da qualidade, a Companhia obteve ao longo deste ano reconhecimentos e premiações merecendo destacar:

- 1ª colocação em rentabilidade e a 3ª posição entre as maiores do setor de Mecânica, pela Revista Exame;
- qualificação pela Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade como uma das finalistas do PNQ 1999;
- conquista pelo 4º ano consecutivo do prêmio PINI de Melhor Fornecedor de Elevadores e Escadas Rolantes do Brasil;
- premiada como a Melhor Fornecedora de Equipamentos do setor dentro do processo conhecido como QUALIHAB;
- manutenção da qualificação da norma ISO 9002;
- premiada pela Fundação Instituto Miguel Calmon de Estudos Sociais e Econômicos, responsável pela Revista Desempenho, a melhor e maior empresa do setor mecânico do Estado do Rio de Janeiro.

Os excelentes resultados obtidos nas pesquisas de satisfação, onde a grande maioria dos clientes declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os produtos e serviços Atlas Schindler reconheceram os esforços da empresa em atender suas necessidades e superar suas expectativas.

O reconhecimento obtido através da indicação da organização como finalista do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ 1999, provou que a gestão com base nos fundamentos da Qualidade Total, adotados desde 1996, e que busca a excelência no desempenho de forma balanceada em todos os processos, conduziu a organização a uma posição de destaque nacional reforçando ainda mais sua imagem de solidez, qualidade, tradição e inovação.

A conquista desta posição foi obtida em apenas três anos após a adoção do Modelo de Gestão do Prêmio Nacional da Qualidade e com crescimento de mais de 100% na pontuação obtida. Importante destacar que, as avaliações executadas por equipes da FPNQ apresentaram em 1999 resultados bastante equilibrados entre todos os critérios de pontuação: Liderança, Planejamento Estratégico, Foco do Cliente e no Mercado, Informação e Análise, Gestão de Pessoas, Gestão de Processos e Resultados da Organização, o que demonstra que o objetivo de gerir de forma balanceada, buscando a satisfação de todas as partes interessadas ("stakeholders") tem sido obtido e continuamente melhorado através dos mecanismos de aprendizado da organização.

Recursos Humanos

A Liderança Através das Pessoas

A Companhia reconhece em seus Recursos Humanos o mais valioso ativo para manter sua destacada presença no mercado, buscando promover o crescimento do indivíduo e do meio em que vive.

Esta visão conduz a Companhia para investimentos em Treinamento e Desenvolvimento, Segurança do Trabalho, Comunicação, Saúde e Previdência Privada, ao mesmo tempo em que torna os colaboradores da Companhia através de um programa de Participação nos Resultados.

Treinamento e Desenvolvimento

Buscando desenvolver seu efetivo, a Companhia conta com programas que vão desde a oportunidade para os colaboradores complementarem seus estudos de 1º e 2º graus, participarem de programa de pós-graduação onde custeia integralmente os cursos, até o treinamento técnico dos colaboradores tanto das unidades industriais como do Atendimento Avançado, onde a atualização é fator importante para a elevação dos padrões de atendimento aos clientes.

A constante motivação para a captação dos melhores profissionais do mercado privilegia a renovação através do Programa de Trainees. Em 1999, ofereceu 44 oportunidades de ingresso profissional aos estudantes das melhores escolas técnicas e universidades, através de um programa de estágio supervisionado e integrado aos vários setores da empresa. Até este ano já foram integrados à empresa 70 trainees.

Responsabilidade Social

Continuando com a política de apoio a crianças carentes, a Companhia vem participando ativamente do projeto "Meu Guri". O objetivo do projeto é tirar crianças das ruas oferecendo-lhes moradia, alimentação, educação e assistência médico-odontológica. Em 1999 a empresa doou R$ 50.000,00 para a compra do terreno de 94 mil metros quadrados, na Serra da Cantareira, onde será a nova sede do projeto.

As principais ações de saúde que vem sendo desenvolvidas: (i) programa não fume; (ii) programa de dependência química; (iii) programa cardiovascular; (iv) processo de ergonomia; (v) programa de vacinação contra a gripe e, (vi) programa de prevenção de riscos no trabalho.

Ao término de mais um ano de muito trabalho, agradecemos aos nossos clientes e acionistas a confiança depositada em nossa Companhia, aos fornecedores pela parceria de sucesso e aos colaboradores pelo desempenho na busca de nossos objetivos.

A Administração

São Paulo, 11 de fevereiro de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

A T I V O	CONTROLADORA 31/12/99	CONTROLADORA 31/12/98	CONSOLIDADO 31/12/99	CONSOLIDADO 31/12/98
CIRCULANTE				
Disponível e aplicações financeiras	20.698	53.351	22.494	55.188
Contas a receber de clientes, líquido de provisão	72.704	38.336	74.623	39.744
Títulos a receber	2.280	17.291	2.280	17.291
Outras contas a receber	11.995	6.304	12.027	6.368
Impostos a utilizar	8.336	5.842	9.117	6.295
Estoques	122.727	67.269	127.587	69.764
Despesas antecipadas	6.181	1.191	6.253	1.234
Total do ativo circulante	**244.921**	**189.584**	**254.381**	**195.884**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empresas associadas	142.172	23.235	1.427	-
Contas a receber de clientes	779	1.610	779	1.610
Títulos a receber	33	371	254	371
Imposto de renda diferido e outros	18.660	3.632	18.660	3.652
Total do realizável a longo prazo	**161.644**	**28.848**	**21.120**	**5.633**
PERMANENTE				
Investimentos				
Participações em controladas	3.489	5.101	1.304	-
Empréstimos compulsórios e outras participações	909	561	909	561
	4.398	**5.662**	**2.213**	**561**
Imobilizado	56.315	42.833	57.072	43.182
Diferido	673.224	39.170	673.244	39.170
Total do ativo permanente	**733.937**	**87.665**	**732.529**	**82.913**
TOTAL DO ATIVO	**1.140.502**	**306.097**	**1.008.030**	**284.430**

P A S S I V O	CONTROLADORA 31/12/99	CONTROLADORA 31/12/98	CONSOLIDADO 31/12/99	CONSOLIDADO 31/12/98
CIRCULANTE				
Fornecedores	19.686	4.419	19.884	4.923
Instituições financeiras	26.472	14.866	22.630	70.111
Impostos e taxas a recolher	4.639	2.733	5.424	3.162
Folha de pagamento e encargos	16.722	14.475	16.834	14.681
Adiantamentos de clientes	138.330	87.329	140.303	88.708
Contas e serviços a pagar e outros	5.753	7.393	8.089	7.438
Juros sobre o capital próprio	-	1.376	-	1.376
Provisões diversas	29.617	5.511	29.617	5.511
Dividendos a pagar	-	5.896	-	5.896
Provisão para imposto de renda e contribuição social	4.524	211	4.527	211
Total do passivo circulante	**245.743**	**144.209**	**247.308**	**202.017**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Instituições financeiras	149.855	104.439	15.739	24.887
Debêntures	355.173	-	355.173	-
Adiantamentos de clientes	6.682	7.241	6.682	7.241
Impostos a recolher e outros	7.796	39	7.796	39
Total do exigível a longo prazo	**519.506**	**111.719**	**385.390**	**32.167**
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	79	77
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	377.970	40.705	377.970	40.705
Reservas de capital	1.045	1.045	1.045	1.045
Reserva Legal	-	4.768	-	4.768
Reservas de lucro	-	3.651	-	3.651
Prejuízo acumulado	(3.762)	-	(3.762)	-
Total do patimônio líquido	**375.253**	**50.169**	**375.253**	**50.169**
TOTAL DO PASSIVO	**1.140.502**	**306.097**	**1.008.030**	**284.430**
Valor patrimonial da ação - R$	**18,03**	**2,01**	**18,03**	**2,01**

As notas explicativas e o anexo I são partes integrantes destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	CONTROLADORA 31/12/99	CONTROLADORA 31/12/98	CONSOLIDADO 31/12/99	CONSOLIDADO 31/12/98
RECEITA DAS VENDAS E SERVIÇOS	**474.333**	**393.640**	**480.290**	**401.121**
IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	59.500	43.089	59.572	43.089
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS	**414.833**	**350.551**	**420.718**	**358.032**
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	260.557	198.555	264.044	203.692
LUCRO BRUTO	**154.276**	**151.996**	**156.674**	**154.340**
DESPESAS/ RECEITAS OPERACIONAIS				
Vendas	8.125	1.501	8.263	1.456
Comerciais, gerais e administrativas	51.921	50.678	55.534	52.508
Remuneração dos administradores	1.266	1.433	1.266	1.433
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes	17.000	17.000	17.000	17.000
Amortização do ágio	16.680	-	16.680	-
Depreciações e amortizações	6.993	8.212	7.087	8.252
(-) Apropriadas aos custos	5.207	5.487	5.218	5.510
Despesas financeiras				
Juros sobre o capital próprio	-	5.600	-	5.600
Encargos de dívidas	20.418	12.493	15.502	15.237
(-) Receitas financeiras	17.329	13.016	11.667	11.630
Variações monetárias passivas	3.234	7.772	3.234	1.696
(-) Variações monetárias ativas	984	2.646	984	1.490
Perdas (ganhos) resultantes da desvalorização cambial	20.215	-	20.215	-
Projeto Integração	6.505	-	6.505	-
Outras despesas operacionais líquidas	23.414	4.225	23.993	4.209
Despesas não recorrentes - nova configuração industrial	8.276	19.160	8.276	19.160
	160.527	**106.925**	**165.686**	**107.921**
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL				
Ganhos (perdas) sobre resultados no período	(8.875)	1.234	(3.949)	-
Ganhos resultantes da desvalorização cambial	2.675	-	2.675	-
	(6.200)	1.234	(1.274)	-
RESULTADO OPERACIONAL	**(12.451)**	**46.305**	**(10.286)**	**46.419**
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDOS	(2.846)	(145)	(2.869)	(155)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(15.297)**	**46.160**	**(13.155)**	**46.264**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	926	(13.236)	(4.607)	(13.294)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	2.970	795	8.420	795
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	(780)	(6.674)	(780)	(6.674)
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	5.600	-	5.600
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	**(12.181)**	**32.645**	**(10.122)**	**32.691**
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(1)	(1)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	**(12.181)**	**32.645**	**(10.123)**	**32.690**
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R$	**(0,59)**	**1,31**	**(0,49)**	**1,31**

As notas explicativas anexas e o anexo I são partes integrantes destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS LEGAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	**40.705**	**1.045**	**3.136**	**-**	**2.638**	**47.524**
Resultado do período	-	-	-	-	32.645	32.645
Proposta de distribuição:						
Reserva legal	-	-	1.632	-	(1.632)	-
Dividendos	-	-	-	-	(24.400)	(24.400)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.600)	(5.600)
Destinação do lucro	-	-	-	3.651	(3.651)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	**40.705**	**1.045**	**4.768**	**3.651**	**-**	**50.169**
Aumento de capital por incorporação de empresa	337.265	-	-	-	-	337.265
Resultado do período	-	-	-	-	(12.181)	(12.181)
Absorção de prejuízo	-	-	(4.768)	(3.651)	8.419	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	**377.970**	**1.045**	**-**	**-**	**(3.762)**	**375.253**

As notas explicativas e o anexo I são partes integrantes destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

(Valores expressos em milhares de reais)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

Conforme fato relevante publicado em 24 de maio de 1999, foi divulgado ao mercado, que ações da Elevadores Atlas S.A. perfazendo 63,64% de seu capital foram alienadas às empresas do Grupo Schindler por alguns de seus acionistas.

Através de ofertas públicas de compra de ações ordinárias realizadas durante 1999, nos termos da Instrução 299, de 9/2/99 da CVM, o Grupo Schindler adquiriu ações ordinárias em montante que aumentaram para 98,1% sua participação no capital da Sociedade.

A Assembléia Geral Extraordinária de 29 de outubro de 1999 aprovou a incorporação da Elevadores Schindler do Brasil S.A., tendo como data-base o balanço levantado em 30 de setembro de 1999, a mudança da razão social da Companhia para Elevadores Atlas Schindler S.A. e o aumento do capital social que passou a ter o valor de R$ 377.969.845,27 dividido em 20.815.769 ações ordinárias, mudando a participação dos controladores da antiga Elevadores Schindler do Brasil S.A no capital da sociedade (Nota 13 c). Assim sendo, foi reformado e consolidado o Estatuto Social da Companhia.

A Elevadores Atlas Schindler S.A., conta com duas importantes unidades produtivas, Unidade Londrina-PR e Unidade Campo Grande -RJ e uma fábrica de componentes na Cidade de São Paulo.

(2) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas e instruções complementares da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), sendo que, a partir de 1° de janeiro de 1996, não mais reconhecem os efeitos de inflação.

A Elevadores Atlas Schindler S.A. é resultante da incorporação da Elevadores Schindler do Brasil S.A. pela Elevadores Atlas S.A.. Dessa forma, as demonstrações de resultado e origem e aplicações de recursos apresentadas compreendem as operações de 3 (três) meses da Elevadores Schindler do Brasil S.A. e 12 meses da Elevadores Atlas S.A..

Ainda devido ao processo de incorporação, as demonstrações financeiras de 1999 e 1998 da Elevadores Atlas Schindler S.A., não são comparáveis.

(a) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira ou sujeitos à indexação

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais através da utilização das taxas publicadas pelo Banco Central. Ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Aplicações financeiras

Estão registradas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) Estoques

Estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, que não excede o valor de mercado ou custo de reposição e quando aplicável, são retificados por provisão.

(d) Investimentos em controladas

Estão registrados pelo método de equivalência patrimonial, após a eliminação dos resultados não realizados de transações entre companhias.

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é registrada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 8, baseado na estimativa de vida útil dos ativos. Os gastos de renovação e melhorias que aumentam a vida útil de um ativo são capitalizados. Os gastos para reparos rotineiros e manutenção são debitados às operações quando incorridos. Os itens retirados ou vendidos são baixados das contas do ativo e correspondente depreciação acumulada. Quaisquer ganhos ou perdas com alienação são registrados como receitas ou despesas não operacionais.

(f) Diferido

O diferido operacional está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O custo de aquisição da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes está sendo amortizado em cinco anos pelo método linear. Os demais itens estão sendo amortizados durante o período de fruição dos benefícios.

A justificativa econômica do ágio no momento da aquisição pela Elevadores Schindler do Brasil S.A. é a rentabilidade futura do investimento e será amortizado em 10 anos.

(g) Adiantamentos de clientes

São demonstrados aos valores históricos recebidos. Os adiantamentos classificados no longo prazo referem-se às entregas previstas para um período superior à um ano.

(h) Plano de pensão e provisão para outros custos de pessoal

Os custos associados com o plano de pensão são reconhecidos quando as contribuições para o fundo são provisionadas. Outros benefícios pós aposentadorias são registrados em base de caixa. Férias e gratificações aos empregados são provisionados à medida que esses direitos são adquiridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social

Foram computados observando as disposições da legislação aplicável quanto à inclusão de despesas não dedutíveis, receitas não tributáveis, consideração das diferenças intertemporais e as taxas aplicáveis para o exercício de 1999.

(j) Reconhecimento de receitas

Receitas sobre vendas de elevadores e escadas rolantes são reconhecidas pelo método de contrato concluído, na época em que a propriedade passa para o comprador, que é quando os produtos são aceitos. Receitas sobre contratos de serviços são reconhecidos em bases mensais durante a vida dos contratos.

(k) Lucro (Prejuízo) por ação

É calculado baseado no número de ações na data do balanço.

(3) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações consolidadas apresentam os saldos das contas da Companhia e das seguintes sociedades controladas: Ascensores Atlas Ltda. (Uruguai), Elevadores Atlas S.A. (Colômbia), Indústrias Villares S.A. (Paraguai), Viex Anstalt (Leichtestein), Beta-Sul Ind. e Com. Ltda. (Brasil), Ascensores Schindler de Colômbia S.A. (Colômbia).

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados das transações intercompanhias não realizados até a data do balanço. A participação dos acionistas minoritários é excluída globalmente do resultado do exercício e do patrimônio líquido e consignada em conta específica.

Conciliação do resultado e do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 1999 e 1998:

	31/12/99 Prejuízo líquido	31/12/99 Patrimônio líquido	31/12/98 Lucro líquido	31/12/98 Patrimônio líquido
Controladora	(12.181)	375.253	32.645	50.169
Valores contabilizados diretamente ao patrimônio líquido das controladas	2.058	-	45	-
Consolidado	**(10.123)**	**375.253**	**32.690**	**50.169**

(4) ESTOQUES

	Controladora 31/12/99	Controladora 31/12/98	Consolidado 31/12/99	Consolidado 31/12/98
Produtos acabados	11.961	7.320	12.535	7.320
Produtos em elaboração	73.890	34.112	76.039	35.264
Matérias-primas	35.519	24.852	37.580	26.196
Materiais de manutenção e outros	1.357	985	1.433	984
	122.727	**67.269**	**127.587**	**69.764**

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	CONTROLADORA 31/12/99	CONTROLADORA 31/12/98	CONSOLIDADO 31/12/99	CONSOLIDADO 31/12/98
ORIGENS				
Das operações sociais	62.651	61.436	51.821	59.353
De acionistas				
Aumento de Capital	337.265	-	337.265	-
De terceiros				
Debêntures - Ingressos	355.173	-	355.173	-
Financiamentos Novos Ingressos	808	13.996	808	13.996
ICMS - Financiamento	5.366	-	5.366	-
Provisões para contigências	2.456	-	2.456	-
	363.803	13.996	363.803	13.996
TOTAL DAS ORIGENS	**763.719**	**75.432**	**752.889**	**73.349**
APLICAÇÕES				
No realizável a longo prazo	109.465	9.863	18.010	1.457
Em investimentos	-	12	-	12
No ativo imobilizado	6.738	21.381	6.799	21.400
No ativo diferido	763	1.295	763	1.295
Dividendos	-	24.400	-	24.400
Ativo Permanente absorvido na incorporação	691.168	-	687.068	-
Juros sobre o capital próprio	-	5.600	-	5.600
Transferências para o circulante				
Financiamentos	1.160	319	26.421	61.633
Adiantamentos de clientes e outros	622	7.450	622	7.482
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**809.916**	**70.320**	**739.683**	**123.279**
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	**(46.197)**	**5.112**	**13.206**	**(49.930)**
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR:				
Ativo circulante				
No início do exercício	189.584	168.533	195.884	173.607
No fim do exercício	244.921	189.584	254.381	195.884
	55.337	21.051	58.497	22.277
Passivo circulante				
No início do exercício	144.209	128.270	202.017	129.810
No fim do exercício	245.743	144.209	247.308	202.017
	101.534	15.939	45.291	72.207
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	**(46.197)**	**5.112**	**13.206**	**(49.930)**
RECURSOS ORIGINADOS (APLICADOS) NAS OPERAÇÕES				
Lucro (prejuízo) do período	(12.181)	32.645	(10.123)	32.690
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciações e amortizações	8.150	8.212	8.245	8.252
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes	17.000	17.000	17.000	17.000
Equivalência patrimonial	6.200	(1.234)	1.274	-
Variações monetárias de longo prazo	32.746	5.835	14.375	956
Juros de longo prazo	(10.310)	(1.480)	-	(6)
Amortização do ágio	16.680	-	16.680	-
Baixas do ativo permanente	3.846	458	3.850	-
Outros	520	-	520	461
	62.651	61.436	51.821	59.353

As notas explicativas e o anexo I são partes integrantes destas demonstrações.

CONTINUA...

Elevadores Atlas Schindler S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

(5) EMPRESAS ASSOCIADAS

As transações com empresas associadas são realizadas a preços compatíveis com o mercado. O saldo em 31 de dezembro de 1999 inclui o empréstimo à Controlada Viex Anstalt, mencionado à Nota 9.

(6) INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Informações relevantes sobre os investimentos

	% de participação no capital votante	Patrimônio líquido	Composição 31/12/99	Composição 31/12/98
Controladas:				
Beta-Sul Ind. e Com. Ltda. - Brasil	100	1	1	1
Ascensores Atlas Ltda. - Uruguai	100	1.055	1.055	789
Indústrias Villares S.A. - Chile	100	-	-	1.379
Elevadores Atlas Ltda.- Colômbia	70	261	183	164
Indústrias Villares S.A. – Paraguai	100	(557)	-	453
Viex Anstalt - Leichtestein	100	2.366	2.366	1.603
Ascensores Atlas S.A. - Argentina	99	-	-	712
Asc. Schindler Colômbia S.A. - Colômbia	100	(862)	-	-
Coligadas	-	3.102	1.303	-
			4.908	**5.101**
Provisão para perdas em investimentos				
Indústrias Villares S.A. – Paraguai			(557)	-
Asc. Schindler Colômbia S.A. - Colômbia			(862)	-
			(1.419)	**-**
INVESTIMENTOS			**3.489**	**5.101**

Em 30 de setembro de 1999 foram alienados os investimentos das controladas Ascensores Atlas S.A. - Argentina e Indústrias Villares S.A. - Chile.

Como resultado na alienação destes investimentos foi registrado prejuízo de R$ 1.733, sendo R$ 1.709 na equivalência patrimonial e R$ 24 no resultado não operacional neste ano.

(7) IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora 31/12/99	Controladora 31/12/98	Consolidado 31/12/99	Consolidado 31/12/98
Terrenos e benfeitorias	-	2.716	2.132	2.716	2.132
Edifícios	4	31.485	20.055	31.852	20.055
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20	42.279	23.444	42.960	23.879
Móveis e utensílios	10	7.672	3.736	7.950	4.079
Computadores	20	8.048	3.246	8.521	3.299
Veículos	20	2.922	3.232	3.008	3.338
Bens patrimoniais em instalação e construção e outros	-	1.407	170	1.407	194
		96.529	56.015	98.414	56.976
(-) Depreciação acumulada		40.214	13.182	41.342	13.794
		56.315	**42.833**	**57.072**	**43.182**

(8) DIFERIDO

	Taxa anual de amortização %	Controladora 31/12/99	Controladora 31/12/98	Consolidado 31/12/99	Consolidado 31/12/98
a) Operacional	20 a 33	16.822	15.017	16.860	15.017
(-) Amortização acumulada		11.081	9.847	11.099	9.847
		5.741	5.170	5.761	5.170
b) Custo de aquisição da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes, adquiridas de Indústrias Villares S.A.	20	85.000	85.000	85.000	85.000
(-) Amortização acumulada		68.000	51.000	68.000	51.000
		17.000	34.000	17.000	34.000
c) Ágio a amortizar	10	667.163	-	667.163	-
(-) Amortização do ágio		16.680	-	16.680	-
		650.483	-	650.483	-
Total		**673.224**	**39.170**	**673.244**	**39.170**

O diferido operacional é composto de despesas pré-operacionais, desenvolvimento de novos negócios, custo de projetos concluídos, aquisição e desenvolvimento de sistema para computadores e ferramentas e modelos.

(9) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

(a) Composição

	Controladora 31/12/99	Controladora 31/12/98	Consolidado 31/12/99	Consolidado 31/12/98
Moeda nacional				
Ativo imobilizado				
IGP-DI e TJLP + 4,50 % a 5% a.a.	16.211	14.240	16.211	14.240
Moeda estrangeira				
Ativo imobilizado				
Iene + 5,75% a.a.	726	-	726	-
Capital de giro				
Linhas de crédito Libor + 5,50% a 10,75% a.a.	17.800	9.620	21.432	69.065
Medium Term Notes 11% a.a.	141.590	95.445	-	11.693
	159.390	105.065	21.432	80.758
	176.327	119.305	38.369	94.998
(-) Parcela de curto prazo	**26.472**	**14.866**	**22.630**	**70.111**
Parcela de longo prazo	**149.855**	**104.439**	**15.739**	**24.887**

(b) Vencimentos a longo prazo

Ano	Controladora 31/12/99	Controladora 31/12/98	Consolidado 31/12/99	Consolidado 31/12/98
2000	-	932	-	932
2001	1.233	932	1.233	932
2002	1.233	932	1.233	932
2003	795	511	795	511
2004 a 2007	146.594	101.132	12.478	21.580
	149.855	**104.439**	**15.739**	**24.887**

Os financiamentos de ativo imobilizado têm como garantia a alienação fiduciária dos respectivos bens.

Em julho de 1996, a Companhia colocou "Medium Term Notes" no valor bruto de US$ 75,000,000 com vencimento em 11 de julho de 2004, e estão sujeitos a juros de (i) 11% a.a. de 11 de julho de 1996 a 10 de julho de 1999; (ii) 11,5% a.a. de 11 de julho de 1999 a 10 de julho de 2001; e (iii) 11,75% a.a. de 11 de julho de 2001 até a data do vencimento, pagos semestralmente.

A Viex Anstalt, subsidiária integral da Elevadores Atlas Schindler S.A., adquiriu no mercado a totalidade destes MTN (parcela de US$ 65,860,000 até 31 de dezembro de 1998), com recursos obtidos junto à Elevadores Atlas Schindler S.A.

(10) PROVISÕES DIVERSAS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui provisões no valor de R$ 29.617 (R$ 5.511 em dezembro de 1998) classificadas no curto prazo e R$ 2.456 classificadas no longo prazo, assim distribuídas:

(a) Judiciais

Quando a Companhia foi criada, os riscos de contingências relacionados às operações da Divisão Atlas não foram transferidos à Companhia e permaneceram com Indústrias Villares S.A. (IVSA), entretanto, a Companhia concordou em indenizar a IVSA por quaisquer passivos em relação às operações da Divisão Atlas ocorridas até 1995. Nesse sentido, IVSA é participante de uma série de processos relacionados à atividade da Divisão Atlas, incluindo processos trabalhistas, fiscais e cíveis. A administração da Companhia não acredita que tais contingências consideradas individualmente ou em grupo sejam materiais com relação à sua posição financeira ou na sua capacidade de liquidar seus compromissos. A Companhia possui provisão de R$ 7.513 (R$ 3.212 em dezembro de 1998) que é considerada adequada pela Administração para fazer face às eventuais perdas no desfecho desfavorável dessas causas. A provisão para Depósitos Judiciais de R$ 2.456 está classificada no Exigível a Longo Prazo.

(b) Perda na Carteira de Contratos de Fabricação de Elevadores e Escadas Rolantes

Devido aos efeitos da desvalorização cambial, foi constituída uma provisão para perda na sua carteira de contratos de R$ 5.127. Esta provisão foi registrada em outras despesas operacionais.

(c) Contingências e outras

A Companhia também possui outras provisões referentes a impostos e contribuições, custos a incorrer, encargos previdenciários e outros no montante de R$ 16.977 (R$ 2.299 em 31 de dezembro de 1998).

Estas provisões foram registradas durante o ano na conta de Outras Despesas Operacionais.

(11) DEBÊNTURES

Foi aprovada em 20 de agosto de 1999, mediante Assembléia Geral Extraordinária da Elevadores Schindler do Brasil S.A. (incorporada), a 1ª emissão de 355.173 Debêntures subordinadas conversíveis representadas por certificados de múltiplos de 1.000 no valor total de R$ 355.173. A totalidade das Debêntures foi adquirida pela controladora Administração e Comércio Jaguar Ltda.

Cada debênture poderá ser convertida em ações ordinárias a qualquer tempo, à opção dos seus titulares.

A base de remuneração, a partir da data de sua subscrição, serão juros de 1% a.a. a título de "spread" acrescidos da taxa de juros do longo prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o valor nominal das debêntures e pagáveis mensalmente.

As debêntures terão tantas amortizações parciais semestrais quanto forem necessárias para a efetivação do integral pagamento do principal iniciando-se em janeiro de 2000. A amortização parcial semestral do principal corresponderá a 35% do lucro líquido semestral da Companhia acrescido de depreciações, amortizações, impostos e contribuições sobre o lucro líquido e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

Não obstante as amortizações parciais semestrais, no terceiro dia útil de cada mês a partir de janeiro de 2000, a emissora efetuará adiantamento da amortização no montante de R$ 3.000, a ser pago aos debenturistas na proporção das debêntures por eles possuídas, os quais deverão ser descontados do valor devido a título de amortização parcial semestral, no respectivo semestre.

(12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é de R$ 377.970 composto de 20.815.769 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Quantidade de ações - mil	% de participação
Administração e Comércio Jaguar Ltda.	20.340	97,71
Ações em circulação no mercado	476	2,29
	20.816	**100,00**

Não foram provisionados dividendos, em função do resultado apresentado pela Companhia.

(13) INCORPORAÇÃO

Conforme mencionado na nota 1 (Contexto Operacional) foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação da Elevadores Schindler do Brasil S.A. (controladora) pela Elevadores Atlas S.A.(controlada), tomando por base os saldos contábeis de 30/9/99, sendo estes avaliados por peritos independentes. A situação patrimonial da incorporada (Elevadores Schindler do Brasil S.A.) refletida no balanço como base para incorporação está resumida a seguir:

	Elevadores Schindler do Brasil S.A.
Ativo circulante	90.479
Realizável a longo prazo	6.023
Permanente	
Investimentos	
Participações societárias e outros	46.750
Ágio na aquisição de participações societárias	667.163
	713.913
Imobilizado e diferido	18.166
TOTAL DO ATIVO	828.581
Passivo circulante	82.080
Exigível a longo prazo	
Empréstimos - ACC, provisões e outros	13.089
Debêntures	355.173
	365.011
Patrimônio líquido	378.238
TOTAL DO PASSIVO	828.581

O resultado acumulado da empresa incorporada em 29 de outubro de 1999, inclui o resultado apurado no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 1999, conforme resumido:

	Elevadores Schindler do Brasil S.A.
Receita operacional bruta	104.354
Receita operacional líquida	87.498
Lucro bruto	20.677
Resultado operacional	(293)
Resultado líquido	(4.177)

(a) Ágio na aquisição de participações societárias (a ser amortizado em 10 anos)

Compra	Data	Quantidade de ações	%	Valor da compra	Patrimônio líquido da Atlas	Participação da Schindler na Atlas	Valor do ágio
1ª	24/5/99	6.584.378	26,34	199.507	42.814	11.276	188.231
2ª	29/7/99	8.615.158	34,46	228.302	43.707	15.062	213.240
3ª	3/9/99	9.324.695	37,30	282.539	45.169	16.847	265.692
		24.524.231	98,10	710.348		43.185	667.163

(b) Aumento de capital por incorporação de empresa

	Atlas
Patrimônio líquido em 30 de setembro de 1999	41.766
% participação da Schindler na Atlas	98,1%
Investimento	40.973
Patrimônio líquido da Schindler	378.238
Aumento de capital na Atlas pela versão do patrimônio da incorporada	337.265

O capital social da incorporadora foi aumentado em R$ 337.265 com a versão do patrimônio líquido da incorporada (Elevadores Schindler do Brasil S.A.), observando a relação de troca de ações da Schindler por ações da Atlas estabelecida em laudo específico.

Em decorrência do aumento de capital, a Incorporadora emitiu 20.340.000 ações ordinárias, assim, os acionistas da Incorporada receberam 1 ação ordinária da Incorporadora para cada 17,933274 ações ordinárias ou preferenciais detidas no capital da Incorporada.

(c) Movimentação do capital social e das quantidades de ações

	Capital Social	Quantidade de ações ordinárias
Em 31 de dezembro de 1998	40.705	25.000.000
Substituição de ações pelo evento da incorporação	-	(24.524.231)
Aumento de capital por incorporação de empresa controladora, com emissão de ações pela incorporadora	337.265	20.340.000
Em 31 de dezembro de 1999	377.970	20.815.769

A relação de substituição das ações foi estabelecida de acordo com o fluxo de caixa descontado de cada uma das sociedades envolvidas na incorporação, ambos calculados em 1° de setembro de 1999.

Na ocasião da substituição das ações pelo aumento de capital, houve redução da participação dos controladores da incorporada na incorporadora, passando sua participação de 98,1% para 97,71% no capital da nova empresa.

(14) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia participa como patrocinadora da Previllares Sociedade Civil, conjuntamente com empresas do Grupo Villares, sendo que os passivos estão segregados por patrocinadores.

A Previllares tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementar ou assemelhados aos da Previdência Social, bem como a prestação de serviços e instituição de programas assistenciais de natureza social e financeira. O plano de suplementação de aposentadoria é o acúmulo de capital, do tipo contribuição definida, que contempla contribuições dos empregados participantes e das patrocinadoras.

As contribuições das patrocinadoras são baseadas em uma porcentagem da contribuição dos participantes, bem como suas respectivas idades. As contribuições efetuadas durante o exercício somam R$ 775 (R$ 1.056 em 1998).

Os colaboradores que ingressaram na Companhia vindos da Elevadores Schindler do Brasil S.A. poderão participar do plano de aposentadoria e pensão mediante adesão durante o ano de 2000.

(15) CONTRATOS ASSINADOS

Em 31 de dezembro de 1999, a Companhia tinha contratos assinados relacionados com a fabricação de elevadores e escadas rolantes e de modernização e reparos, para entrega futura, no montante de R$ 278.993 (R$ 199.682 em 1998), que corresponde à aproximadamente 14 meses de produção.

(16) COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte importação, exportação, nacional e de garantia de obrigações contratuais; considerados suficientes pelos seus departamentos técnicos para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos no montante de R$ 147.030 (R$ 82.339 em 1998).

(17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 1999, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

(a) Aplicações Financeiras

(a.1) A Companhia possui aplicação de R$ 7.711.612,50 (US$ 4.312.500,00) indexados à taxa cambial.

(a.2) As aplicações financeiras de curto prazo são remuneradas por taxa pós-fixada (CDI).

(b) Investimentos

A Companhia tem investimentos em controladas de capital fechado, avaliados a valor patrimonial que tem interesse estratégico para as operações da mesma, não cabendo considerações sobre o valor de mercado.

(c) Financiamentos

Estão atualizados monetariamente acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.

(d) Impostos parcelados

Estão atualizados monetariamente e, embora os juros pactuados sejam inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, suas condições correspondem às normas usuais de parcelamento.

(18) BUG DO MILÊNIO

As medidas adotadas para a adaptação do sistema integrado de controle do processo de produção, assim como os sistemas de serviços e finanças tiveram êxito e não apresentaram nenhum problema em relação ao Bug do Milênio. Os gastos incorridos neste exercício com o referido projeto foram de R$ 1.234 (R$ 246 em dezembro de 1998).

(19) POLÍTICA CAMBIAL

A Companhia possui ativos e passivos indexados em dólar norte-americano. Seus ativos são: aplicações financeiras, saques de exportação, títulos a receber-exterior, empresas associadas-exterior e investimentos em controladas; e passivos: financiamentos estrangeiros e fornecedores-exterior. Os efeitos líquidos resultantes da desvalorização cambial no exercício foram de R$ 17.540.

(20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou em apurar o IRPJ e a CSLL em bases estimadas, suspendendo ou reduzindo os pagamentos dos tributos e contribuições durante o exercício.

	Imposto de Renda Diferido Ativo	Passivo Circulante
Em 31 de dezembro de 1998	2.799	211
Adições líquidas	11.220	6.768
Pagamento/realização	(2.799)	(211)
Compensações - contribuição social com 1/3 da COFINS	-	(2.244)
Em 31 de dezembro de 1999 - Controladora	11.220	4.524

Em atendimento à Deliberação n° 273/98 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia registrou durante o ano imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias, as quais serão tributadas futuramente.

(21) MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO FISCAL

A Medida Provisória nº 1991 alterou a alíquota da Contribuição Social de 12% para 9% a vigorar a partir de 1 de fevereiro de 2000, com a extinção da compensação da 1/3 da COFINS.

(22) INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Com o intuito de fornecer ao mercado informações suplementares para melhor compreensão das demonstrações, a Companhia está divulgando, adicionalmente, os fluxos de caixa em 31 de dezembro de 1999 e 31 de dezembro de 1998 (anexo I).

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	31/12/99	31/12/98
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES:		
Lucro líquido do período	**(12.181)**	**32.645**
Itens que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações	8.150	8.212
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes	17.000	17.000
Juros e variações monetárias	48.639	6.770
Prov. para desvalorização do Ativo	520	-
Amortização do Ágio	16.680	-
Equivalência patrimonial e provisão para perdas	6.200	(1.234)
Variação no capital de giro		
Contas a receber de clientes	(34.368)	(6.118)
Estoques	(55.458)	(2.532)
Títulos a receber	15.350	7.437
Outros ativos correntes	(27.373)	(3.809)
Fornecedores	15.267	1.826
Folha de pagamento e encargos	536	(1.009)
Adiantamentos de clientes	50.442	1.865
Outros passivos correntes	38.153	(1.043)
	2.549	(3.383)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS OPERAÇÕES	**87.557**	**60.010**
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição)/alienação do permanente	**(697.302)**	**(22.232)**
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS		
Ingressos de financiamentos	23.979	22.670
Empréstimos concedidos	-	(8.405)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(7.285)	(32.520)
Pagamento de financiamentos	(37.277)	(42)
Debêntures	355.173	-
Aumento de Capital	337.265	-
Outros pagamentos	-	-
Transferência T.Bills	(94.964)	-
Pagamento de juros e despesas financeiras e outros	(17.132)	(10.568)
Recebimento de receitas financeiras e outros	17.333	8.440
FLUXO DE CAIXA ORIUNDO (UTILIZADO) DE FINANCIAMENTOS	**577.092**	**(20.425)**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAIXA	**(32.653)**	**17.353**
ITENS FINANCEIROS		
Disponível		
No início do exercício	53.351	35.998
No fim do exercício	20.698	53.351
	(32.653)	**17.353**

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Luis Jose Del Barrio Ruiz

Vice-Presidente
Plinio Villares Musetti

Membros
David John Bauhs
Mauro Augusto de Curtis
Nelson Laks Eizirik
Stephen Charles O'Sullivan

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Plinio Villares Musetti

Diretores
Fernando Garcia
José Carlos Agrelo Lusquiños
José Ricardo Mendes da Silva
Mauro Augusto de Curtis

Alcides Magalhães
Contador - CRC 1SP91435/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
Elevadores Atlas Schindler S.A.

(1) Examinamos o balanço patrimonial da **Elevadores Atlas Schindler S.A.** (anteriormente denominada **Elevadores Atlas S.A.**) e o balanço patrimonial consolidado da **Elevadores Atlas Schindler S.A.** e **empresas controladas**, levantados em 31 de dezembro de 1999 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elevadores Atlas Schindler S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 1999, e os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

(4) As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 9 de fevereiro de 1999.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2000.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.C.
CRC2SP015199/O-6

Pedro L. Siqueira Farah
Contador
CRC 1SP097880/O-3

Atlas Schindler S.A.